

ESTRUTURA DO PLANO - 1ª SÉRIE (ENSINO MÉDIO)

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: INTEGRAL
PERÍODO: 01/04 A 10/05/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica da área:

CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidade Geral	Integração Entre as Áreas e/ou Componentes	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	CULTURA 5ª FEIRA 13:50 ÀS 14:50 PROF. CESÁR ROBÉRIO	04/04	Identificar como as influências da cultura indígena se manifestam na Região Sudeste.	Influências indígenas na cultura brasileira – Região Sudeste
		11/04	Identificar como as influências da cultura indígena se manifestam na Região Sul.	Influências indígenas na cultura brasileira – Região Sul.
		18/04	Compreender as manifestações culturais africanas na culinária brasileira.	Herança cultural africana - culinária
		25/04	Identificar as manifestações culturais africanas no vocabulário dos brasileiros.	Herança cultural africana - vocabulário
		02/05	Perceber as manifestações culturais africanas em danças e festas brasileiras.	Herança cultural africana – danças e festas
		09/05	Compreender as influências da cultura africana na arte brasileira.	Herança cultural africana - arte

TEMA INTEGRADOR: Povos originários – 19 de abril

Os povos indígenas e a questão da territorialidade são temas fundamentais para a compreensão da história, sociologia e projeto de vida. Ao longo dos séculos, as sociedades indígenas foram marcadas pela relação estreita com seus territórios, que não apenas serviam como espaço físico de moradia, mas também como fonte de identidade cultural e espiritual.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina-PI, abril/maio,2024

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CULTURA

ADORNO, W. Theodor. Educação. Educação e Emancipação. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2005.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Zahar. Rio de Janeiro. 2012

Burke, Peter. "Cultura Popular na Idade Moderna." Companhia das Letras, 2017.

CHAUÍ, Marilena. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRIANI, Sandra C.A. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (Ciências Sociais, Passo-a-Passo, 66).

COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: Subsídios para o Ensino das Culturas e História dos povos Indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014. 110p. : il. (Série Traçados, v. 3).

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN: 8571104387.

SILVA, Tomaz Tadeu. da. (org.). A produção social da identidade e da diferença. In: _____. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. cap. 2, p. 73 -102.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; ANGATU, Casé. In: História e Perspectivas, 53, Uberlândia, p. 179 a 209, jan/jun de 2015.